

Comissão Científica

III FÓRUM CIENTÍFICO DE ODONTOLOGIA

APÊNDICE 1 - MODELO RESUMO EXPANDIDO

**CLAREAMENTO DENTAL: EXPERIÊNCIA CLÍNICA EM AMBIENTE
ACADÊMICO**

José Allyson Paulo Silva¹, Carlos Augusto da Silva Junior¹,
Felipe Caldas²

^{1,2} Discentes do curso do bacharelado em Odontologia da Faculdade Integrada CETE - FIC;

² Docente do curso de bacharelado em Odontologia da Faculdade Integrada CETE - FIC;

E-mail para correspondência: allyson.paulo09@gmail.com

Categoria: Estudante de Graduação

Eixo temático: 1 -Endodontia, Dentística, Prótese Dentária e Materiais Odontológicos.

Palavras-chaves: Clareamento Dental. Estética Dentária. Peróxido de Hidrogênio.

1 INTRODUÇÃO

A odontologia contemporânea tem direcionado suas abordagens para procedimentos minimamente invasivos, com destaque para as terapias estéticas, especialmente o clareamento dental. A valorização da estética do sorriso está diretamente relacionada à melhora da autoestima e da qualidade de vida dos indivíduos, sendo um dos principais fatores que motivam a procura por tratamentos odontológicos (DEMARCO et al., 2019).

As alterações cromáticas dentais estão associadas à presença de compostos orgânicos cromóforos, localizados na estrutura do esmalte e da dentina. Esses compostos possuem cadeias moleculares complexas capazes de absorver luz no espectro visível, resultando em tonalidades mais escuras. Tais alterações podem ter origem extrínseca, como hábitos alimentares e consumo de substâncias pigmentantes, ou intrínseca, relacionadas ao envelhecimento dental e modificações estruturais (ALKAHTANI et al., 2020).

O clareamento dental baseia-se na ação de agentes oxidantes, principalmente o peróxido de hidrogênio, que promove reações de oxirredução. Durante esse processo, ocorre a liberação de espécies reativas de oxigênio, capazes de degradar os cromóforos em moléculas menores e

menos pigmentadas, reduzindo sua capacidade de absorção de luz e aumentando a reflexão luminosa (CAREY, 2019).

A técnica realizada em consultório utiliza concentrações mais elevadas do agente clareador, possibilitando resultados mais rápidos e previsíveis, além de maior controle clínico. Protocolos atuais incluem o uso de barreiras gengivais, agentes dessensibilizantes e, em alguns casos, sistemas de fotoativação, visando aumentar a segurança e o conforto do paciente (KOTHARI et al., 2020).

Nesse contexto, a Clínica Integrada do Adulto desempenha papel essencial na formação acadêmica, permitindo ao estudante vivenciar práticas clínicas baseadas em evidências científicas e desenvolver habilidades técnicas e críticas fundamentais para o exercício profissional.

2 OBJETIVOS

Relatar um caso clínico de clareamento dental na Clínica Escola, com ênfase nos aspectos técnico-científicos do procedimento.

3 MATERIAIS E MÉTODOS

O presente estudo caracteriza-se como um relato de caso clínico, realizado na Clínica Integrada do Adulto, sob supervisão docente. Inicialmente, foi realizada anamnese detalhada e exame clínico criterioso, com o objetivo de identificar possíveis contraindicações ao procedimento (CAREY, 2019).

Após profilaxia dental e registro da cor inicial, determinada como A3,5 pela escala Vita Clássica, procedeu-se ao isolamento relativo com afastador labial. Em seguida, realizou-se a proteção dos tecidos moles por meio da aplicação de barreira gengival fotopolimerizável.

Previamente à aplicação do agente clareador, foi utilizado dessensibilizante, com o objetivo de reduzir a permeabilidade dentinária e minimizar a sensibilidade pós-operatória (ALKAHTANI et al., 2020).

O gel clareador foi preparado por meio da ativação química, realizada a partir da mistura entre o gel base e o ativador, na proporção de 1 gota de ativador para 3 gotas do gel clareador,

conforme recomendação do fabricante. O gel base é composto principalmente por peróxido de hidrogênio em alta concentração, associado a espessantes, enquanto o ativador atua acelerando a reação química.

Após a manipulação, o gel foi aplicado na superfície vestibular dos dentes, permanecendo em ação por ciclos controlados. Durante o procedimento, observou-se a presença de efervescência, decorrente da liberação de oxigênio durante a decomposição do peróxido (CAREY, 2019).

O tratamento foi realizado em três sessões clínicas, com intervalo de 15 dias entre cada sessão, respeitando o protocolo clínico e permitindo a recuperação dos tecidos dentais entre os atendimentos.

4 RESULTADOS

Após a conclusão das três sessões de clareamento dental, observou-se melhora significativa na coloração dos dentes, passando de A3,5 para A1 na escala Vita Clássica, evidenciando elevada eficácia do tratamento.

Durante o procedimento, foi possível observar a formação de bolhas na superfície do gel, caracterizando o fenômeno de efervescência, indicativo da liberação de oxigênio ativo e da ocorrência das reações oxidativas responsáveis pela degradação dos cromóforos.

O paciente relatou aumento da sensibilidade dentinária na segunda sessão, sendo esse um efeito adverso comum, conforme descrito na literatura (ALKAHTANI et al., 2020). A sensibilidade foi transitória e controlada com o uso de dessensibilizantes, não comprometendo a continuidade do tratamento.

Ao final do protocolo, o paciente demonstrou satisfação com o resultado obtido, destacando a melhora estética significativa e a naturalidade da cor alcançada.

Figura 1 – Sequência Clínica do Clareamento Dental



Fonte: Elaborado pelos autores

Figura 2 – Comparação da coloração dental antes (A 3,5) e após o clareamento (A1)



Fonte: Elaborada pelos autores.

Tabela 1 – Protocolo Clínico do Clareamento Dental em Consultório

Etapas	Materiais Utilizados	Finalidade
Profilaxia	Pasta Profilática	Remoção do Biofilme
Isolamento	Afastador Labial	Melhor acesso e visibilidade
Protetor Gengival	Top Dam	Proteção dos tecidos moles

Dessensibilizante	Dessensibilizante	Redução da sensibilidade
Clareamento	Peróxido de Hidrogênio	Oxidação dos pigmentos
Finalização	Remoção do Gel	Conclusão do procedimento

Fonte: Elaborada pelos autores.

5 DISCUSSÃO

O clareamento dental em consultório é amplamente reconhecido como um procedimento eficaz e seguro quando realizado sob controle clínico adequado. O mecanismo de ação baseia-se na difusão do peróxido de hidrogênio através da estrutura dental, promovendo a oxidação dos cromóforos presentes na dentina e no esmalte (CAREY, 2019).

A degradação dessas moléculas resulta em compostos menores, com menor capacidade de absorção de luz, aumentando a reflexão luminosa e promovendo o clareamento dental (DEMARCO et al., 2019).

A utilização de barreira gengival é indispensável para evitar danos aos tecidos moles, enquanto o uso de dessensibilizantes reduz a sensibilidade associada ao procedimento, melhorando a experiência do paciente (ALKAHTANI et al., 2020).

A efervescência observada durante o procedimento representa um indicativo clínico importante da atividade do agente clareador, evidenciando a liberação de oxigênio. A vivência desse procedimento no ambiente acadêmico contribui significativamente para o desenvolvimento de competências clínicas, raciocínio crítico e aplicação de protocolos baseados em evidências.

6 CONCLUSÕES

A execução do clareamento dental em consultório possibilitou a integração entre o conhecimento teórico e a prática clínica, promovendo a compreensão aprofundada dos mecanismos envolvidos no procedimento.

Os resultados obtidos evidenciaram a eficácia e previsibilidade do clareamento dental quando realizado de acordo com protocolos clínicos adequados. Além disso, a experiência contribuiu significativamente para o desenvolvimento das habilidades técnicas, segurança clínica e tomada de decisão, aspectos essenciais na formação do cirurgião-dentista.

7. CONFLITOS DE INTERESSE E FOMENTO

Os autores declaram não haver conflito de interesses.

Não houve financiamento externo.

REFERÊNCIAS

ALKAHTANI, R. et al. The effect of bleaching agents on enamel: a systematic review. **Saudi Dental Journal**, 2020.

CAREY, C. M. Tooth whitening: what we now know. **Journal of Evidence-Based Dental Practice**, 2019.

DEMARCO, F. F. et al. Tooth whitening in contemporary dentistry. **Brazilian Oral Research**, 2019.

KOTHARI, S. et al. Effectiveness of in-office tooth bleaching. **Operative Dentistry**, 2020.